

Plano de Negócios

2026 -2030



SUMÁRIO

1.	OBJETIVO	4
2.	CARACTERIZAÇÃO DAS EMPRESAS DME	4
3.	ESTRUTURA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA	5
4.	DME DISTRIBUIÇÃO S.A. - DMED	7
4.1.	UNIDADES DE NEGÓCIO	7
4.2.	MERCADO	8
4.3.	PRECIFICAÇÃO.....	9
4.4.	CONTINGÊNCIAS.....	11
5.	PLANO FINANCEIRO DME DISTRIBUIÇÃO S.A. - DMED	11
5.1.	PREMISSAS MACROECONÔMICAS UTILIZADAS PARA ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO DE 2026	11
5.2.	ORÇAMENTO DE RECEITAS	12
5.3.	ORÇAMENTO DE DESPESAS.....	12
5.4.	PLANO DE INVESTIMENTOS - 2026 a 2030.....	13
5.5.	PROJEÇÃO DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO – DRE.....	14
6.	DME ENERGÉTICA S.A. - DMEE	14
6.1.	UNIDADES DE NEGÓCIO	14
6.2.	MERCADO	15
6.3.	PRODUTOS	16
6.4.	PRECIFICAÇÃO.....	16
6.5.	NOVOS NEGÓCIOS	16
7.	PLANO FINANCEIRO DME ENERGÉTICA S.A. - DMEE.....	17
7.1.	PREMISSAS MACROECONÔMICAS UTILIZADAS PARA ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO DE 2026	17
7.2.	MERCADO	17
7.3.	ORÇAMENTO DE RECEITAS	18
7.4.	ORÇAMENTO DE DESPESAS.....	18
7.5.	PLANO DE INVESTIMENTOS.....	18
7.6.	PROJEÇÃO DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO – DRE.....	19
8.	PLANO FINANCEIRO DME POÇOS DE CALDAS PARTICIPAÇÕES S.A. – DME.....	20
8.1.	PREMISSAS MACROECONÔMICAS UTILIZADAS PARA ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO DE 2026	20
8.2.	ORÇAMENTO DE RECEITAS	20
8.3.	ORÇAMENTO DE DESPESAS.....	20
8.4.	PLANO DE INVESTIMENTOS.....	21
8.5.	PROJEÇÃO DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE	21
9.	PLANO ESTRATÉGICO DE LONGO PRAZO.....	21
9.1.	MAPA ESTRATÉGICO E INDICADORES DE DESEMPENHO	22
10.	PLANO DE METAS CORPORATIVAS.....	24
10.1.	PLANO DE METAS CORPORATIVAS - 2023 A 2025	24
10.2.	PLANO DE METAS CORPORATIVAS - 2026	28
11.	DIRETORES SUBSCRITORES DO PRESENTE PLANO DE NEGÓCIOS:.....	29



12.	ANEXO I.....	30
13.	ANEXO II.....	30
14.	ANEXO III.....	31
15.	ANEXO IV	31



1. OBJETIVO

O presente Relatório tem como objetivo apresentar o Plano de Negócios e a Estratégia de Longo Prazo das empresas públicas DME Distribuição S.A. - DMED (“DMED”), DME Energética S.A. - DMEE (“DMEE”), DME Poços de Caldas Participações S.A. - DME (“DME”), doravante denominadas em conjunto Empresas DME, em atendimento ao disposto no artigo 23, § 1º, da Lei Federal 13.303/2016.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS EMPRESAS DME

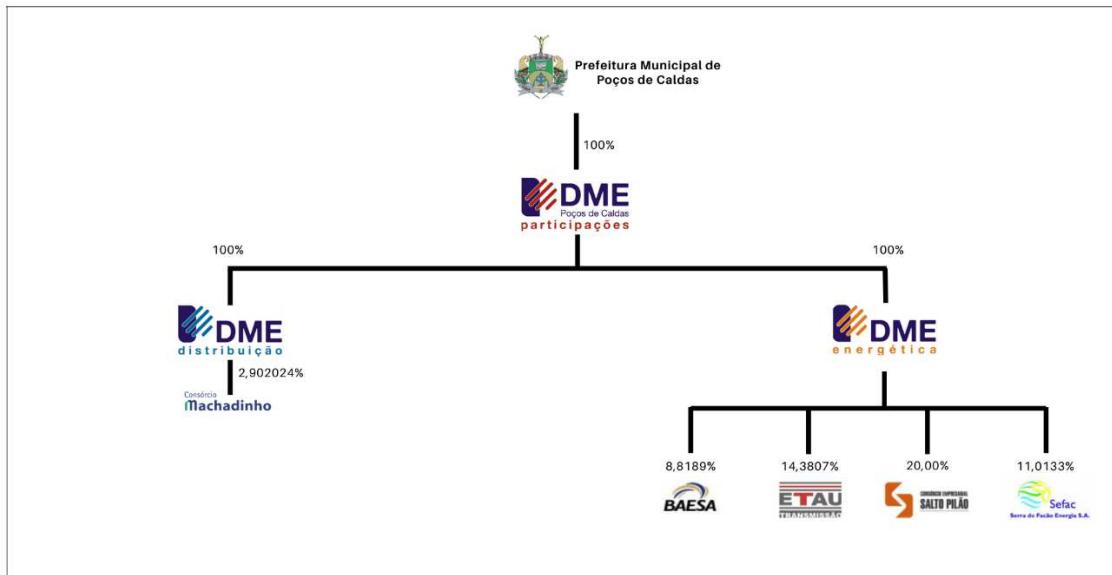
A DME Distribuição S.A. - DMED é uma empresa pública, transformada com base na Lei Complementar Municipal nº 111, de 26 de março de 2010, alterada pelas Leis Complementares Municipais nº 129, de 31 de outubro de 2011, e nº 200, de 28 de dezembro de 2018 (doravante denominada simplesmente Lei Complementar Municipal nº 111/2010), sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, com sede no Município de Poços de Caldas - MG, tendo como objeto social a exploração do serviço público de distribuição de energia elétrica e do serviço público de geração de energia elétrica destinada, exclusivamente, ao atendimento ao seu mercado cativo, nos termos e limites estabelecidos pelo inc. II, do § 6º, do artigo 4º da Lei nº 9.074/95.

A DME Energética S.A. - DMEE, por sua vez, é uma empresa pública transformada com base na Lei Complementar Municipal nº 111/2010 supracitada, sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, com sede no Município de Poços de Caldas - MG, tendo como objeto social a exploração da atividade econômica de geração, comercialização e transmissão de energia, bem como a realização de outras atividades correlatas, inclusive mediante a prestação de serviços, direta ou indiretamente, a consumidores livres e especiais, assessorando-os em processos de migração do ambiente cativo para o ambiente de contratação livre, na compra e venda de energia elétrica e na sua representação perante a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

Já a DME Poços de Caldas Participações S.A. - DME também é uma empresa pública constituída com fulcro na Lei Complementar Municipal nº 111/2010, sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, tendo como único acionista o Município de Poços de Caldas. A empresa atua como holding, tendo como objeto social gerir e executar a política energética do Município de Poços de Caldas, bem como explorar atividades correlatas ou associadas, inclusive mediante a prestação de serviços, direta ou indiretamente. A DME possui participação direta nas subsidiárias integrais DME Distribuição S.A. - DMED e DME Energética S.A. - DMEE.

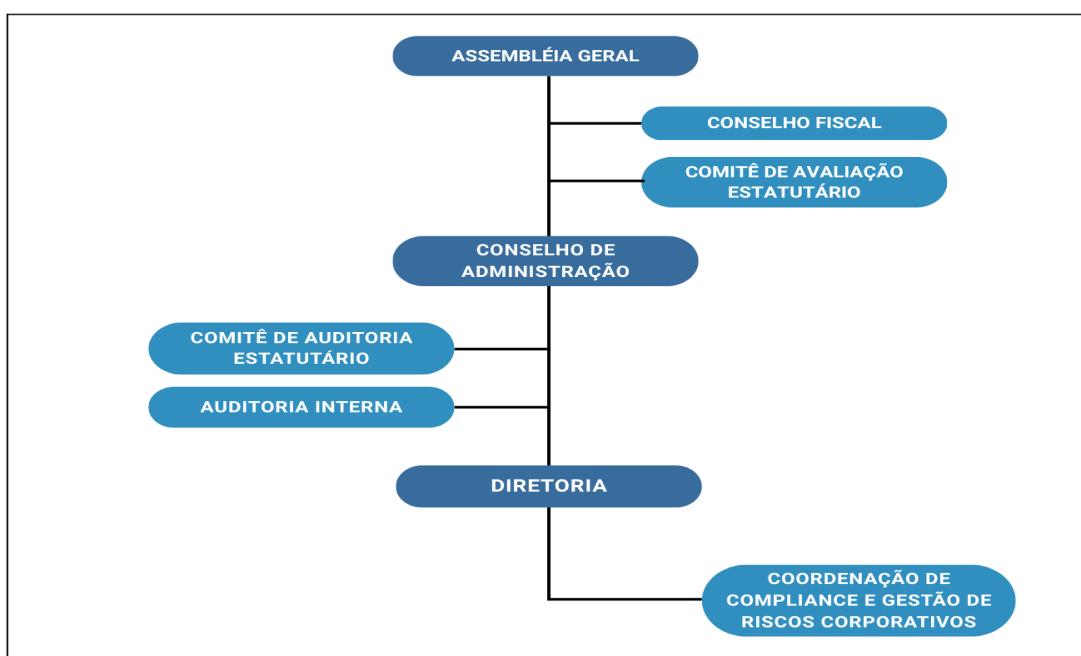


Desta forma, o organograma das Empresas DME é assim representado:



3. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

Cada uma das Empresas DME possui a seguinte estrutura de Governança Corporativa, abaixo descritas:



- **Assembleia Geral:** É o órgão soberano da Companhia e ocorre, ordinariamente, nos 4 (quatro) meses seguintes ao término do exercício social e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais exigirem, nos casos previstos em lei e no Estatuto Social.



- **Conselho de Administração:** É o órgão deliberativo da Companhia, determinando as diretrizes gerais para seus negócios, de modo a buscar o cumprimento de seu objeto social e decidir sobre questões estratégicas, tendo como missão proteger e valorizar o patrimônio da Companhia e maximizar o retorno de seu investimento.
- **Conselho Fiscal:** É o órgão independente do Conselho de Administração e da Diretoria, que visa a fiscalização dos atos dos administradores, manifestando-se sobre diversas matérias, além de apurar possíveis desvios e irregularidades.
- **Comitê de Auditoria Estatutário:** Objetiva assessorar o Conselho de Administração em assuntos relacionados a conformidade, riscos, auditorias e demonstrações financeiras.
- **Comitê de Avaliação Estatutário:** Assessora o Chefe do Executivo do Município de Poços de Caldas na indicação e avaliação dos componentes dos órgãos estatutários das Empresas DME (Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria e Comitê de Auditoria Estatutário), verificando a conformidade do processo aos preceitos legais, estatutários e normativos da companhia, além de auxiliar nos processos de avaliação anual de desempenho dos membros dos referidos órgãos.
- **Diretoria Executiva:** Órgão executivo de administração, competindo-lhe a execução das diretrizes e políticas definidas pelo Conselho de Administração e os negócios da Companhia, visando o cumprimento de seu objeto social.
- **Compliance e Gestão de Riscos Corporativos:** Área responsável pela conformidade com normas legais e regulatórias, bem como a gestão dos riscos corporativos.
- **Auditoria Interna:** Setor responsável pela avaliação e testes das atividades de controle, permitindo ao Conselho de Administração, ao Comitê de Auditoria, à Diretoria e ao Conselho Fiscal aferir o cumprimento de normas e regimentos, bem como a confiabilidade do processo de coleta, mensuração, classificação, registro e divulgação de eventos e transações com vistas ao preparo de demonstrações financeiras.

Já as diretorias são estruturadas da seguinte forma:

- **DME Distribuição S.A. - DMED**
 - Diretor Superintendente
 - Diretor Técnico
 - Diretor Administrativo-Financeiro
- **DME Energética S.A. - DMEE**
 - Diretor Superintendente



- Diretor Comercial Financeiro
 - Diretor Técnico
- **DME Poços de Caldas Participações S.A. - DME**
- Presidente
 - Diretor Administrativo-Financeiro
 - Diretor de Novos Negócios

Nos termos do artigo 66-A da Lei Complementar Municipal nº 111/2010, os membros eleitos para o Conselho de Administração, Comitê de Auditoria Estatutário, Comitê de Avaliação Estatutário e Conselho Fiscal da DME são eleitos para composição dos respetivos órgãos das empresas DMED e DMEE, sem cumulação de vencimentos.

O Diretor de Novos Negócios e o Diretor Administrativo Financeiro da DME são, obrigatoriamente, eleitos dentre os diretores das empresas DMED ou DMEE, sem cumulação de vencimentos; e o Diretor Técnico da DMED é eleito como Diretor Técnico da DMEE, sem cumulação de vencimentos.

4. DME DISTRIBUIÇÃO S.A. - DMED

4.1. UNIDADES DE NEGÓCIO

A DMED realiza seu objeto social mediante a exploração direta das seguintes unidades de negócios de geração:

ATIVO	ATO AUTORIZATIVO /REGISTRO	POTÊNCIA INSTALADA	REGIME DE EXPLORAÇÃO
Represa Lindolpho Pio da Silva Dias (Cipó)	Resolução nº 195 de 25/06/1998	Não aplicável*	Não aplicável*
UHE Machadinho**	Contrato de Concessão de Geração nº 009/1997	1.140 MW	Serviço Público
UHE Walther Rossi (Antas II)	Contrato de Concessão de Geração nº 48/1999	16,5 MW	Serviço Público

*Reservatório de regularização de vazão das centrais hidrelétricas à jusante.

**Mediante participação no Consórcio Machadinho, correspondente à 2,902024%.

No segmento de distribuição de energia, a DMED realiza seu objeto social atendendo 89.555 consumidores, sendo, deste total, 89.481 consumidores cativos, através dos ativos abaixo:

SUBESTAÇÕES DE FORÇA				
Ativo	Nº. de Transformadores	Tensão de Operação (kV)	Potência Instalada (MVA)	Data de Energização
SE Interligação	2	138/69/13,8	50 (2 X 25)	dez/2002



SE Saturnino	3	138/13,8	75 (3 X 25)	dez/2007
SE Osório	2	69/13,8	33 (2 X 16,5)	abr/2010
SE Distrito	2	138/13,8	50 (2 X 25)	mar/2025

REDE DE DISTRIBUIÇÃO ELÉTRICA		QUANTIDADE 2024	QUANTIDADE 2025
ATIVO			
Rede aérea (138/ 69 / 13,8/ 0,220/ 0,127kV)		1.595,97 KM	1.601,34 KM
Rede subterrânea (13,8/0,220/0,127 kV)		51,34 KM	51,34 KM
Transformadores de Distribuição Próprio / Alugado		3.134	3.097
Transformadores de Distribuição Particular (acima de 50 kW)		207	237
Linha de Distribuição (69 kV)		20,34 KM	20,34 KM
Linha de Distribuição (138 kV)		26,97 KM	33,54 KM

4.2. MERCADO

Sob a ótica da venda de energia, espera-se para 2026 e os próximos anos, uma dinâmica marcada pelo crescimento vegetativo, com retomada gradual do aquecimento da economia. O setor industrial, com a retomada do crescimento da economia, tem indicativos de novos investimentos que ocasionarão aumento de demanda e consumo de energia elétrica, principalmente no mercado livre.

Tal fator ensejará, por consequência, a necessidade de investimentos em infraestrutura pela DMED.

A população da área de concessão deverá continuar crescendo, mantendo a tendência observada no passado com um crescimento vegetativo do consumo.

Acredita-se na retomada do crescimento e do consumo de energia, entretanto o mercado cativo deve ser afetado negativamente pela migração de consumidores, diante da flexibilização da legislação setorial e também da ampliação da Geração Distribuída.

Ainda, espera-se que o consumo cativo de energia na área de concessão para o próximo ano se mantenha próximo ao ano de 2025, conforme se observa no quadro:

DESCRÍÇÃO	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26	jun/26	jul/26	ago/26	set/26	out/26	nov/26	dez/26	2026 (MWh)
Mercado Cativo Total (MWh)	24.092,96	23.940,67	23.311,43	24.573,13	23.519,82	23.842,94	23.569,58	23.291,16	23.704,58	24.207,52	25.445,14	23.350,48	286.849,40
Residencial	13.589,27	13.268,78	13.049,13	14.224,99	13.574,21	14.199,15	14.449,12	13.868,84	14.396,39	14.553,62	15.023,06	13.800,43	167.996,98
Industrial	908,74	940,31	881,65	919,72	828,63	837,33	731,32	767,17	765,00	755,44	860,11	783,87	9.979,28



Comercial	6.296,75	6.432,90	6.205,31	6.182,12	5.949,36	5.548,39	5.387,31	5.572,06	5.518,02	5.840,73	6.325,79	5.742,77	71.001,50
Rural	413,7949376	386,5834514	385,2327654	367,2470862	415,5214396	463,045066	457,4556396	419,0420443	371,8017794	387,0898497	408,4546845	389,7872146	4.865,06
PP - Poder Público	429,3521265	433,681612	417,952406	418,5545489	415,4087528	388,3499401	376,6751834	391,7530743	386,8078821	419,709966	442,0420041	400,1818372	4.920,47
IP - Iluminação Pública	1.105,10	1.103,43	1.097,86	1.095,36	1.061,46	1.086,54	1.049,79	1.086,03	1.085,75	1.053,89	1.076,04	1.041,91	12.943,15
SP - Serviço Público	1.299,54	1.324,01	1.226,85	1.314,68	1.226,69	1.270,60	1.075,08	1.140,77	1.135,72	1.149,92	1.259,29	1.145,99	14.569,16
CP - Consumo Próprio	50,4052355	50,96755153	47,45448939	50,45530335	48,54406848	49,5479307	42,83319734	45,49818843	45,09030494	47,11782472	50,35587058	45,54768756	573,82
Livres	29.177,30	29.177,30	29.177,30	29.177,30	29.177,30	29.177,30	29.177,30	29.177,30	29.177,30	29.177,30	29.177,30	29.177,30	350.127,54

4.3. PRECIFICAÇÃO

As tarifas de energia elétrica são valores homologados pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, suficientes para a distribuidora cobrir seus custos não gerenciáveis (Parcela A), que incluem Encargos Setoriais, Custo de Compra de Energia, Custos de Conexão e Uso das Instalações de Transmissão e/ou Distribuição de Energia Elétrica e Receitas Irrecuperáveis; e os custos gerenciáveis (Parcela B), que englobam os Custos Operacionais e de Capital eficientes, inclusive as despesas de depreciação. Além disso, as tarifas são suficientes para a adequada prestação dos serviços de distribuição de energia elétrica e manutenção do equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão de distribuição.

Anualmente, a ANEEL realiza o procedimento de Repositionamento Tarifário da distribuidora que compreende os seguintes mecanismos: Reajuste Tarifário, Revisão Tarifaria Ordinária e Revisão Tarifaria Extraordinária. Todos estes mecanismos estão previstos nos Procedimentos de Regulação Tarifária - Proret, aprovados pela ANEEL.

O Reajuste Tarifário ocorre anualmente (exceto em anos onde é feita a Revisão Tarifaria Ordinária) na data de aniversário da distribuidora que, para a DMED, é 22 de novembro, e segue o exposto no Módulo 3 do Proret. No Reajuste Tarifário, a Parcela A é calculada considerando as condições vigentes na data do reajuste; e a Parcela B é atualizada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, menos o fator X^[1], subtraídos os valores de Ultrapassagem de Demanda, Excedente dos Reativos e Outras Receitas.

O processo de Revisão Tarifaria Ordinária, cujo rito está previsto no módulo do Proret, ocorre a cada 5 anos, conforme o 6º Termo aditivo ao contrato de concessão nº 48/99 da

^[1] O Fator X tem por objetivo primordial a garantia de que o equilíbrio estabelecido na revisão tarifária entre receitas e despesas eficientes seja mantido nos reposicionamentos tarifários subsequentes. Isto ocorre por meio da transferência ao consumidor dos ganhos potenciais de produtividade do segmento de distribuição de energia elétrica.



DMED (sendo a última revisão tarifária realizada em 22 novembro de 2025), e nele é calculada a Receita Requerida da distribuidora, que é a soma da Parcela A e da Parcela B. Neste procedimento, a Parcela A é calculada conforme condições vigentes à época da revisão. Já a Parcela B é recalculada, levando em consideração o Custo Anual dos Ativos - CAA, os Custos de Administração, Operação e Manutenção - CAOM, fatores de ajuste e mecanismos de incentivo à qualidade e subtraídos os valores de Ultrapassagem de Demanda, Excedente dos Reativos e Outras Receitas.

O Custo Anual dos Ativos é composto pela Remuneração de Capital, Quota de Reintegração Regulatória e Custo Anual das Instalações Móveis e Imóveis - CAIMI. Todos estes valores são dependentes da Base de Remuneração Regulatória - BRR da distribuidora, ou seja, todos ativos que esta possui. A BRR é atualizada, com laudo de instituição independente, 6 meses antes da data da Revisão Tarifária. Para o cálculo da Remuneração de capital é considerado o Custo Médio Ponderado de Capital Real Antes dos Impostos (WACC) de 12,1719%[2].

Já o Custo Administrativo de Operação e Manutenção - CAOM é calculado de acordo com o submódulo 2.2 do Proret e para fins de revisão tarifária, correspondem aos custos com Pessoal, Materiais, Serviço de Terceiros, Outros Custos Operacionais, Tributos e Seguros relativos à atividade de Distribuição e Comercialização de energia elétrica.

Para este cálculo, a ANEEL busca definir o nível eficiente de custos para execução dos processos, de acordo com as condições previstas nos contratos de concessão e regulamentação, assegurando uma prestação de serviço adequada e que os ativos manterão sua capacidade de serviço inalterada durante toda a sua vida útil. A identificação do nível eficiente de custos é obtida pela comparação entre as distribuidoras por meio de um método de benchmarking que leva em consideração os atributos de cada concessionária.

Após a definição da Receita Requerida na Revisão, é feita a abertura tarifária, onde são definidas as tarifas entre os subgrupos, classes e subclasses tarifárias, de acordo com as modalidades e os postos tarifários.

Por fim, o procedimento de Revisão Tarifária Extraordinária pode ser adotado a qualquer momento pela ANEEL, a pedido da distribuidora ou por iniciativa da própria agência, quando algum evento provocar significativo desequilíbrio econômico-financeiro da concessão de distribuição. O rito de admissibilidade da Revisão Extraordinária está descrito no submódulo 2.9 do Proret.

^[2] Conforme Despacho ANEEL Nº. 882, de 27 de março de 2025 que alterou os valores do Submodulo 2.4 do proret.



Conforme os procedimentos descritos acima, no ano de 2025 ocorreu o processo de Revisão Tarifária Ordinária e no ano de 2026 a DMED passará por Reajuste Tarifário.

4.4. CONTINGÊNCIAS

Decisões adversas em processos administrativos e/ou judiciais em que a Companhia é parte poderão afetar negativamente seus negócios e resultados operacionais. A Companhia é parte em processos administrativos e judiciais, na esfera cível, trabalhista e fiscal, que são ajuizados no curso habitual dos seus negócios.

As demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024 incluem reservas atinentes a processos judiciais, concernentes a prejuízos prováveis e razoavelmente estimados, incluídas as despesas que a Companhia poderá incorrer no que se refere aos litígios pendentes.

As provisões para contingências foram constituídas pela Administração, com base em avaliação dos riscos nos processos em que a Companhia tenha probabilidade de perda provável, na opinião de seus assessores jurídicos.

A fim de afastar ou mitigar o risco decorrente de tais contingências, vêm sendo adotadas as seguintes ações:

Contratação de escritórios de advocacia especializados nas matérias de maior complexidade e relevância;

Acompanhamento assíduo e frequente dos processos, para realização tempestiva das devidas manifestações processuais; bem como atualização dos valores contingenciados;

Realização de depósitos judiciais, visando garantir o cumprimento da execução, em caso de perda da ação; e

Adoção de práticas preventivas, a fim de evitar ou mitigar os fatos ensejadores de eventuais novas ações judiciais / administrativas.

5. PLANO FINANCEIRO DME DISTRIBUIÇÃO S.A. - DMED

5.1. PREMISSAS MACROECONÔMICAS UTILIZADAS PARA ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO DE 2026

Para elaboração do orçamento de 2026, foram utilizadas como premissas macroeconômicas as projeções econômicas de longo prazo elaboradas pela equipe econômica do Banco Bradesco S.A., divulgadas através do seu portal “Economia em Dia”.



Para a aquisição de materiais e contratação de novos serviços adotou-se a aplicação, para correção de preços, do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, com uma estimativa de realização de 3,97% para o exercício de 2025. Para correção dos contratos vigentes, utilizou-se o índice contratualmente celebrado (IPCA e IGP-M), os quais possuem estimativa de realização para o exercício de 2026 de 4,20% e 4,02%, respectivamente.

Para os contratos de compra e venda de energia são utilizados os índices, conforme o caso, pactuados em seus respectivos contratos, podendo alternar entre o IPCA e o IGP-M.

5.2. ORÇAMENTO DE RECEITAS

DME DISTRIBUIÇÃO S.A - DMED		TOTAL
ORÇAMENTO DE RECEITAS		
Fornecimento de energia elétrica		308.608.452,09
Energia elétrica de curto prazo		13.130.757,00
Ativos e Passivos Financeiros Setoriais		25.574.596,61
Doações, contribuições e subvenções vinculados ao serviço concedido		20.417.061,14
Outras Receitas Operacionais		9.815.888,28
Receita Financeira		22.271.815,87
Total		399.818.571,00

* Engloba a receita com venda de energia elétrica e disponibilização do sistema de distribuição de energia elétrica.

5.3. ORÇAMENTO DE DESPESAS

DME DISTRIBUIÇÃO S.A - DMED		TOTAL
ORÇAMENTO DE DESPESAS 2026		
DT.	DETALHE	
1	Energia Comprada para Revenda	79.648.388,14
2	Encargos de Transmissão, Conexão e Distribuição	32.336.997,24
5	Pessoal	38.937.245,55
7	Materiais	1.784.757,25
8	Serviços de Terceiros	23.809.584,80
9	Arrendamento e Aluguéis	43.200,00
10	Seguros	42.000,00
11	Doações, Contribuições e Subvenções	3.304.522,80
12	Provisão	755.090,00
16	Tributos	84.791.886,08
19	Gastos Diversos	2.168.170,00
31	RGR	22.610,98
32	PEE	2.716.746,73
33	CDE	75.180.203,46
35	P&D	1.949.941,69
37	CFURH	1.555.803,56
38	Taxa de Fiscalização ANEEL	390.000,00



5.4. PLANO DE INVESTIMENTOS - 2026 a 2030¹

As fontes de recursos para realização dos investimentos abaixo demonstrados (usos) serão oriundas de capital próprio da DMED, assim considerados os recursos financeiros provenientes da realização de seu objeto social, já disponíveis em caixa e aqueles que ingressarem ao longo dos anos de realização dos respectivos investimentos.

DME DISTRIBUIÇÃO S.A - DMED					
PLANO DE INVESTIMENTOS 2026 - 2030					
Projeto	2026	2027	2028	2029	2030
Modernização nos retificadores 1_2_3 da PCH Walther Rossi Antas II	150.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisição de disjuntores de Maquinas 6,6kV	400.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Geração Total	550.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Construção de Linha de Distribuição - L8A/L8B - Anel Oeste	9.350.000,00	8.200.000,00	0,00	0,00	0,00
Fundiário da Linha de Distribuição - L8A/L8B – Anel Oeste	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ampliação da SE Distrito - Bays de Linha de 138 KVA para atender Anel Oeste	3.600.000,00	2.900.000,00	0,00	0,00	0,00
Substituição do Painel de Proteção e Controle da Linha 08 na SE SAT E SE INT - atender Anel Oeste	400.000,00	400.000,00	0,00	0,00	0,00
Reforma de Transformadores de Rede de Distribuição	200.000,00	210.000,00	220.000,00	230.000,00	240.000,00
Construção da LD 69 KV para atender a Ferrero Rocher	3.220.000,00	2.600.000,00	0,00	0,00	0,00
Fundiário da Linha de Distribuição 69 KV – Ferrero Rocher	610.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Construção de um Bay de Linha em 69 KV na SE Osório para atender a Ferrero Rocher	2.200.000,00	1.400.000,00	0,00	0,00	0,00
Retrofit dos Bays de 69 KV LIA E L2 NA SE Interligação	2.250.000,00	4.150.000,00	0,00	0,00	0,00
Substituição do Sistema de Alimentação Auxiliar da SE Osório	250.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Substituição do Sistema de Alimentação Auxiliar da SE Saturnino	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Substituição de Servidores, Concentradoras e Switchs de Comunicação	600.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Implantação de Vídeo WALL - COSD e Centro de Telemedicões	0,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00
Implantação de Rede Subterrânea de Distribuição	5.351.080,00	3.100.000,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos Diversos em Distribuição	60.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Substituição dos Bancos de Capacitores das Subestações Interligação, Saturnino e Osório	750.000,00	800.000,00	880.000,00	0,00	0,00
Distribuição Total	29.891.080,00	24.260.000,00	1.100.000,00	230.000,00	240.000,00
Construção e Melhoria de Redes	13.196.556,00	13.196.556,00	13.196.556,00	13.196.556,00	13.196.556,00

¹ Apresenta-se orçamento de investimentos quinquenal da DMED, em atendimento ao disposto na Resolução Normativa ANEEL nº 948/2021, aplicável exclusivamente às distribuidoras de energia elétrica.



Projetos e Constr. Elétricas Total	13.196.556,00	13.196.556,00	13.196.556,00	13.196.556,00	13.196.556,00
Ar Condicionado da Sede Administrativa (Rateio 78%)	354.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos e Constr. Civil Total	354.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Materiais Aplicados em ODI'S	16.845.912,00	18.815.625,86	18.292.369,38	20.311.844,45	19.652.041,21
Almoxarifado	16.845.912,00	18.815.625,86	18.292.369,38	20.311.844,45	19.652.041,21
Substituição servidores Datacenter	557.696,10	0,00	0,00	0,00	0,00
Storage para Backup	493.984,70	0,00	0,00	0,00	0,00
Licenças para Windows Server	40.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atualização Banco de Dados do ERP	280.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tecnologia da Informação Total	1.371.680,80	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisição de veículos 0Km para renovação da frota da DMED.	600.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Frotas Total	600.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Geral	62.809.628,80	56.272.181,86	32.588.925,38	33.738.400,45	33.088.597,21

5.5. PROJEÇÃO DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO – DRE

DME Distribuição S.A - DMED	
Demonstração do Resultado do Exercício R\$ - 2026	Total
	2026
Receita / Ingresso	367.730.866,85
Tributos	-85.512.567,48
Encargos - Parcela "A"	-85.054.903,71
Receita líquida / Ingresso líquido	197.163.395,66
Custos não gerenciáveis - Parcela "A"	-94.837.525,74
Resultado antes dos custos gerenciáveis	102.325.869,92
Custos gerenciáveis - Parcela "B"	-80.008.626,03
Outras receitas operacionais	9.815.888,28
Outras despesas operacionais	-2.668.085,37
Resultado da Atividade	29.465.046,80
Resultado Financeiro	10.759.516,90
Resultado antes dos impostos sobre os lucros	40.224.563,70
Resultado líquido do exercício	35.061.151,85

6. DME ENERGÉTICA S.A. - DMEE

6.1. UNIDADES DE NEGÓCIO

A DMEE realiza seu objeto social mediante a exploração direta das seguintes unidades de negócios:

ATIVO	REGIME DE EXPLORAÇÃO	TIPO DE ENERGIA	SUBMERCADO	POTÊNCIA INSTALADA	POTÊNCIA INSTALADA PROPORCIONAL	GARANTIA FÍSICA	GARANTIA FÍSICA PROPORCIONAL
PCH Padre Carlos	Produção Independente	Incentivada 100%	Sudeste / Centro Oeste	7,8 MW		4,07 MWm	
UHE Pedro Affonso Junqueira - Antas I	Cotas de Garantia Física	Convencional	Sudeste / Centro Oeste	8,78 MW		5,16 MWm	



UHE Salto Pilão*	Produção Independente	Convencional	Sul	191,89 MW	38,38 MW	108,40 MWm	21,68 MWm
CGH José Togni	Registro	Incentivada 50%	Sudeste / Centro Oeste	0,72 MW		0,41 MWm	
CGH Ubirajara Machado de Moraes	Registro	Incentivada 50%	Sudeste / Centro Oeste	0,8 MW		0,72 MWm	

*Usina hidrelétrica explorada diretamente pela DMEE, através de participação correspondente à 20% no Consórcio Empresarial Salto Pilão.

Ademais, a DMEE realiza a exploração indireta das seguintes participações acionárias em sociedades de propósito específico:

SPE	ATIVO	PARTICIP. ACIONÁRIA	REGIME EXPLORAÇÃO	TIPO DE ENERGIA	SUBMERCADO	POTÊNCIA INSTAL.	POTÊNCIA INSTAL. PROPORCIONAL	GARANTIA FÍSICA	GARANTIA FÍSICA PROPORCIONAL
Energética Barra Grande S.A.	UHE Barra Grande	8,82%	Produção independente	Convencional	Sul	690MW	60,86 MW	356,00 MWm	31,40 MWm
Serra do Falcão Energia S.A.	UHE Salto Pilão	11,01%	Produção independente	Convencional	Sudeste / Centro Oeste	212,58 MW	23,40MW	174,50 MWm	19,21 MWm

ATIVO	PARTICIP. ACIONÁRIA	REGIME DE EXPLORAÇÃO	SUBMERCADO	EXTENSÃO	TENSÃO
Linha de Transmissão 230 KV entre SE Campos Novos (SC) e SE Santa Marta (RS)	14,38%	Serviço Público de Transmissão	Sul	189km	230kV

6.2. MERCADO

A DMEE, na qualidade de geradora e comercializadora de energia elétrica, atua no Ambiente de Contratação Regulado - ACR, através de: (i) compra ou venda de energia elétrica junto a distribuidoras de energia elétrica integrantes do Sistema Interligado Nacional - SIN, por intermédio de mecanismos ou leilões promovidos pelos órgãos competentes; e (ii) venda de energia elétrica no regime de cotas de garantia física.

No Ambiente de Contratação Livre - ACL, a DMEE pode comprar e vender energia elétrica de geradores, comercializadores, consumidores livres e especiais.

Com o advento da Lei nº 15.269/2025 de 24 de novembro de 2025, a qual atenua, progressivamente, os requisitos para migração de consumidores cativos para o Ambiente de Contratação Livre - ACL, haverá um potencial aumento de migração de consumidores para o ACL e consequente crescimento deste ambiente de contratação, inclusive consumidores do Grupo B, ou seja, abertura total do mercado até 2028.

Neste sentido, a DMEE deverá realizar ações junto a consumidores cativos, apresentando-lhes estudos de viabilidade financeira para migração para o ACL, com intuito de expandir sua carteira de clientes na prestação de serviços e no fornecimento de energia elétrica.



6.3. PRODUTOS

A DMEE poderá comercializar energia elétrica convencional, especial e incentivada, em diferentes submercados do SIN, oriundas de fontes próprias ou adquiridas de terceiros, no regime ex-post ou ex-ant.

6.4. PRECIFICAÇÃO

Os produtos adquiridos ou vendidos pela DMEE poderão ser valorados a preço fixo em R\$/MWh ou com spread negativo (compra) ou positivo (venda), com exceção em casos justificados, em relação ao Preço de Liquidação das Diferenças - PLD médios do mês, publicado pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE. Para o caso de consumidores livres, a DMEE poderá trabalhar também na modalidade “desconto garantido” em relação ao valor do mercado cativo.

Para fins de fixação de preços para compra ou venda, deverão ser avaliados, constantemente, os preços de energia praticados pelo mercado, considerando as características do produto, tais como: volume, tipo de energia, fonte, prazo de fornecimento, momento de realização da operação, submercado de entrega, porcentagens de sazonalização e flexibilidade. Dentre as fontes de pesquisa de preços, poderão ser consultados: (i) consultorias especializadas; (ii) negócios realizados por outros agentes setoriais; (iii) cotações ao mercado; (iv) preços de referência publicados por órgãos oficiais; e (v) PLD.

Para fins de gestão do balanço energético da DMEE e definição da estratégia de comercialização de energia elétrica, deverão ser avaliados cenários macroeconômicos, projeções de Generation Scaling Factor – GSF e de PLD, com o intuito de maximizar resultados financeiros positivos e mitigar potenciais efeitos financeiros negativos à Companhia, decorrentes índices de GSF inferiores a um.

6.5. NOVOS NEGÓCIOS

No ano de 2026, a DMEE realizará investimentos, visando a ampliação de seu portfólio em geração de energia elétrica, com diversificação de fontes, destacando-se as seguintes atividades:

- Estudos e ações (aquisição fundiária, licenciamento ambiental e etc.) para implantação de novas Centrais Hidrelétricas (PCH's / CGH's) nos Rios Pardo e Verde, conforme estudo de inventário aprovado pela ANEEL, com foco principal para as PCHs Marambaia (8,5MW) a qual já possui projeto executivo e, Licença Prévia (LP);



- Conclusão da Construção de Usina Fotovoltaica com potência de 6,184 MWp (5MW CA), no município de Poços de Caldas;
- Tratativas para ampliação da participação em empreendimentos que a DMEE já é acionista;
- Continuidade dos estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental para a PCH Boa Vista, conforme projeto básico protocolado na ANEEL;
- Início da Construção da Central de Geração Hidrelétrica (CGH) junto a Barragem Lindolfo Pio da Silva Dias (Cipó); e
- Prospecção de novos negócios nos segmentos de geração e transmissão através de aquisição de ações ou composição de parcerias para execução de novos empreendimentos.

7. PLANO FINANCEIRO DME ENERGÉTICA S.A. - DMEE

7.1. PREMISSAS MACROECONÔMICAS UTILIZADAS PARA ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO DE 2026

Para elaboração do orçamento de 2026, foram utilizadas como premissas macroeconômicas as projeções econômicas de longo prazo elaboradas pela equipe econômica do Banco Bradesco S.A., divulgadas através do seu portal “Economia em Dia”. Para a aquisição de materiais e contratação de novos serviços adotou-se a aplicação, para correção de preços, do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, com uma estimativa de realização de 3,97% para o exercício de 2025. Para correção dos contratos vigentes, utilizou-se o índice contratualmente celebrado (IPCA e IGP-M), os quais possuem estimativa de realização para o exercício de 2026 de 4,20% e 4,02%, respectivamente.

Para os contratos de compra e venda de energia são utilizados os índices, conforme o caso, pactuados em seus respectivos contratos, podendo alternar entre o IPCA e o IGP-M.

7.2. MERCADO

No exercício de 2026, estima-se a comercialização de 470.677,23 MWh, perfazendo uma receita bruta anual de R\$ 132,277 milhões. O preço médio de venda para o ano de 2026 está estimado em R\$ 281,03/MWh. Uma parcela dessa energia já está comercializada no ACR e a outra parcela está ou será negociada no ACL.

Para o exercício de 2026 estima-se a aquisição de energia no montante de 195.976,948 MWh (Baesa + Terceiros), totalizando uma estimativa de desembolso de R\$ 5,260 milhões, ao custo médio de R\$ 26,84/MWh.



O Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) médio utilizado para a elaboração das receitas ou despesas no mercado de curto prazo é de R\$ 353/MWh, resultando em uma liquidação de exposições negativas de R\$ 3.419.867 e positivas de R\$ 1.966.875, decorrente de um Risco Hidrológico (GSF) médio estimado de 79,5%.

7.3. ORÇAMENTO DE RECEITAS

DME ENERGÉTICA S.A. - DMEE		TOTAL
ORÇAMENTO DE RECEITAS - 2026		
BAESA		39.075.732,00
PCH Padre Carlos		14.055.420,00
CGH Ubirajara Machado de Moraes		998.366,69
MCH José Togni – JT		568.514,36
PCH Antas I		5.282.136,89
Consórcio Salto Pilão		65.544.205,48
Comercialização de Energia		4.785.665,44
Energia Elétrica de Curto Prazo		1.966.874,93
Consultoria e Assessoria		175.380,36
Receita Financeira		45.394.773,11
Receita Não Operacional		8.798.791,50
TOTAL		186.645.860,76

7.4. ORÇAMENTO DE DESPESAS

DME ENERGÉTICA S.A. - DMEE		TOTAL
ORÇAMENTO DE DESPESAS - 2026		
DETALHE		112.535.749,93
Pessoal		11.461.599,70
Materiais		2.608.850,00
Serviços de Terceiros		14.249.298,27
Taxa de Fiscalização ANEEL		54.014,73
Energia Elétrica Comprada no Curto Prazo		6.456.316,74
Energia Elétrica Comprada para Revenda		5.259.829,69
Encargos de Uso da Rede		871.437,54
Arrendamento e Aluguéis		250.000,00
Seguros		50.560,00
Tributos		41.585.854,44
Doações, Contribuições e Subvenções		207.500,00
Provisão		70.000,00
Gastos Diversos		29.410.488,82

7.5. PLANO DE INVESTIMENTOS

DME ENERGÉTICA S.A. - DMEE					
PLANO DE INVESTIMENTOS 2026					
Projeto	2026	2027	2028	2029	2030
UHEPAJ - Substituição dos Cubículos dos Disjuntores	4.480.000,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00



e Transformadores, exceto Máquina 7					
UHEPAJ - Substituição de 1 Inversor e 2 retificadores CCCA da M7	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
UHEPAJ - Substituição Válvula gaveta da M2 da UHE PAJ	60.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
UHEPAJ - Aquisição e Substituição de Transformador de Força/Elevador - M 07	1.555.424,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CGHUMM - Automação	450.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CGHUMM - Aquisição e Relocação do Transformador de Força	600.000,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00
PCHPC - Substituição Relés de proteção dos geradores	450.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
UHEPAJ - Substituição Transformador de Força da T3	626.337,28	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimento Diversos em Geração	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00
Geração Total	8.521.761,28	350.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00
Aquisição de equipamentos de informática	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00
TI Total	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00
CGH Cipó- Aquisição do Conjunto Hidrogerador	350.000,00	175.000,00	0,00	0,00	0,00
CGH Cipó- Fornecimento e Instalação dos Equipamentos Eletromecânicos	400.000,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00
CGH Cipó- Execução Civil	2.480.000,00	1.220.000,00	0,00	0,00	0,00
Construção da Oficina do Setor de Geração	800.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ar Condicionado da Sede Administrativa (rateio: 14%)	67.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimento Diversos Engenharia	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00
Engenharia Total	4.197.200,00	1.695.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00
Licenciamento ambiental da CGH Fervedor	90.000,00	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00
Licenciamento ambiental da PCH Boa Vista (LP)	305.000,00	80.000,00	0,00	0,00	0,00
Licenciamento ambiental da PCH Marambaia (LI)	200.000,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00
Atendimento de Condicionantes Ambientais	180.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00
Meio Ambiente total	775.000,00	330.000,00	200.000,00	150.000,00	150.000,00
Construção da Usina Solar Fotovoltaica	2.620.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Análise de Viabilidade para Novos Negócios	400.000,00	400.000,00	400.000,00	400.000,00	400.000,00
PCH Marambaia	7.000.000,00	20.000.000,00	30.000.000,00	30.000.000,00	0,00
Aquisição Fundiária	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00
Administrativo Total	11.020.000,00	21.400.000,00	31.400.000,00	31.400.000,00	1.400.000,00
Total Geral	24.553.961,28	23.815.000,00	31.840.000,00	31.790.000,00	1.790.000,00

UHEPAJ – Usina Hidrelétrica Eng. Pedro Affonso Junqueira – Antas I

PCHPC – Pequena Central Hidrelétrica Padre Carlos – Rolador

PCHUMM – Pequena Central Hidrelétrica Eng. Ubirajara Machado de Moraes – Véu das Noivas

MCHJT – Mini Central Hidrelétrica José Togni – Bortolan

CGH – Central de Geração Hidrelétrica

SPE – Sociedade de Propósito Específico

7.6. PROJEÇÃO DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO – DRE

DME ENERGÉTICA S.A. - DMEE		TOTAL
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (R\$) - 2026		
Receita Operacional (a)		132.276.915,78
Deduções da Receita Operacional (b)		-15.008.354,73
Receita Operacional Líquida (a - b) (c)		117.268.561,06



Custos com Energia (d)	-13.718.281,66
Resultado antes dos Custos Gerenciáveis (c - d) (e)	103.550.279,40
Custos Gerenciáveis (f)	-35.638.777,57
Resultado da Atividade (e - f) (g)	67.911.501,83
Resultado Financeiro (h)	15.142.804,84
Lucro (Prejuízo) antes IRPJ/CSLL (g - h) (i)	83.054.306,67
Resultado líquido do exercício	89.382.178,58

8. PLANO FINANCEIRO DME POÇOS DE CALDAS PARTICIPAÇÕES S.A. – DME

Na qualidade de holding pura, a DME gera e executa a política energética do Município de Poços de Caldas, possuindo como fontes de recursos financeiros a distribuição de dividendos e pagamento de juros sobre o capital próprio por suas subsidiárias DMED e DMEE.

8.1. PREMISSAS MACROECONÔMICAS UTILIZADAS PARA ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO DE 2026

Para elaboração do orçamento de 2026, foram utilizadas como premissas macroeconômicas as projeções econômicas de longo prazo elaboradas pela equipe econômica do Banco Bradesco S.A., divulgadas através do seu portal “Economia em Dia”.

Para a aquisição de materiais e contratação de novos serviços adotou-se a aplicação, para correção de preços, do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, com uma estimativa de realização de 3,97% para o exercício de 2025. Para correção dos contratos vigentes, utilizou-se o índice contratualmente celebrado (IPCA e IGP-M), os quais possuem estimativa de realização para o exercício de 2026 de 4,20% e 4,02%, respectivamente.

8.2. ORÇAMENTO DE RECEITAS

DME POÇOS DE CALDAS PARTICIPAÇÕES S.A. - DME		TOTAL
ORÇAMENTO DE RECEITAS - 2026		
Receita Financeira		41.870.270,51

8.3. ORÇAMENTO DE DESPESAS

DME POÇOS DE CALDAS PARTICIPAÇÕES S.A. - DME		TOTAL
ORÇAMENTO DE DESPESAS - 2025		
DETALHE		5.124.248,01
Pessoal		3.508.882,93
Materiais		39.850,00



Serviços de Terceiros	1.296.488,03
Arrendamentos e Alugueis	144.000,00
Seguros	20.000,00
Provisões	88.000,00
Tributos	21.427,05
Gastos Diversos	5.600,00

8.4. PLANO DE INVESTIMENTOS

DME POÇOS DE CALDAS PARTICIPAÇÕES S.A. - DME	
PLANO DE INVESTIMENTOS 2026	
Projeto	TOTAL
Ar Condicionado da Sede Administrativa (rateio 8%)	38.400,00
Tecnologia da Informação Total	38.400,00
Aquisição de Equipamentos de Informática e Telefonia	20.000,00
Gestão Total	20.000,00
Total Geral	58.400,00

8.5. PROJEÇÃO DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE

DME POÇOS DE CALDAS PARTICIPAÇÕES S.A. - DME	
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (R\$) - 2026	
Custos Gerenciáveis	-5.309.130,29
Resultado da Atividade	-5.309.130,29
Resultado Financeiro	82.770.541,67
Lucro (Prejuízo) antes IRPJ/CSLL	77.461.411,38
Resultado Líquido do exercício	118.016.880,60

9. PLANO ESTRATÉGICO DE LONGO PRAZO

O Plano Estratégico de Longo Prazo das Empresas DME, referente ao ciclo de 2026 a 2030 contempla sua missão, visão, propósito e valores, bem como seus objetivos estratégicos, identificando riscos, oportunidades, forças, fraquezas e seus consequentes planos de ações.

➤ MISSÃO

Atuar no setor de energia com responsabilidade, buscando eficiência econômica, financeira e operacional para gerar valor sustentável ao acionista, clientes, colaboradores e sociedade.

➤ VISÃO

Consolidar-se como empreendimento sustentável, com participação diversificada no setor de energia.

➤ PROPÓSITO



DME: Energia centrada no desenvolvimento sustentável.

➤ **VALORES**

- Pessoas
- Saúde, Segurança e Meio Ambiente
- Ética
- Responsabilidade e Comprometimento
- Imagem Institucional Ambiental, Social e Governança.

9.1. MAPA ESTRATÉGICO E INDICADORES DE DESEMPENHO

O mapa estratégico adotado pelas Empresas DME para os anos subsequentes é apresentado conforme abaixo:



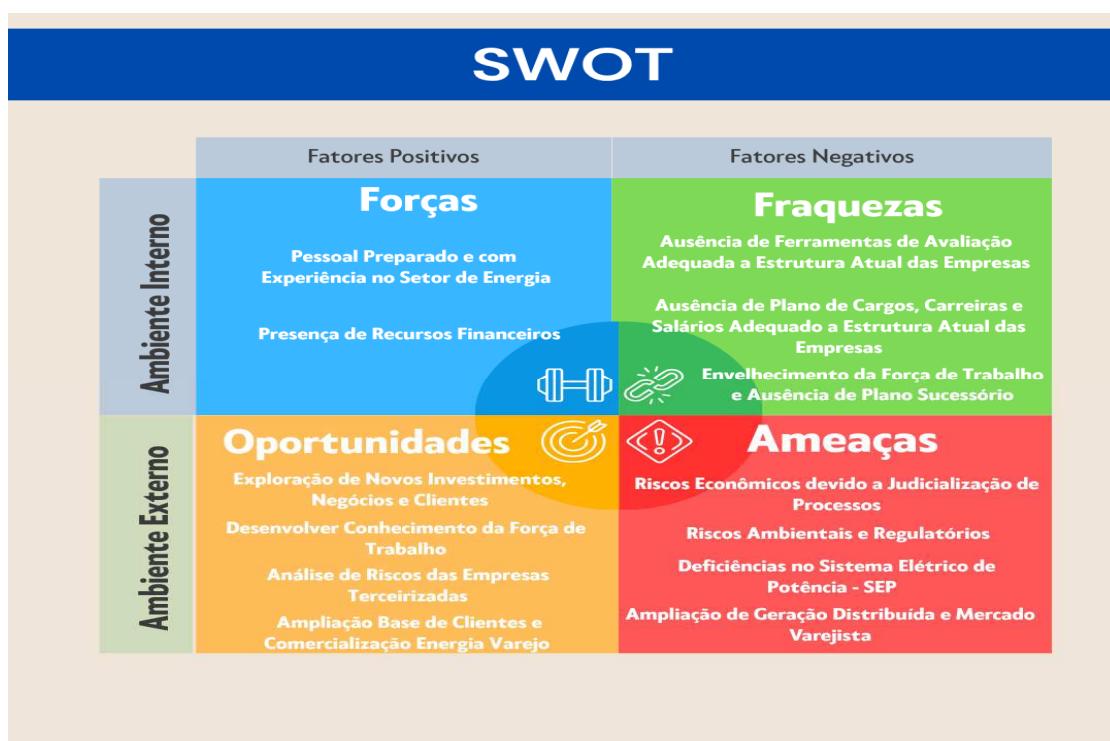
Os objetivos oriundos do Planejamento Estratégico foram estabelecidos de acordo com os enfoques Econômico, Financeiro, Clientes e Mercados, Processos e Pessoal, sendo:

- EBITDA – QRR;
- Dívida Líquida Regulatória – DLR;
- Lucro Líquido;
- DEC / FEC / DER / FER / IAB / INS / ICO;
- Atendimento as exigências de licenças ambientais;
- Implementação de plano de mídia;



- Sedar SAMP – ABRADEE;
- Implementação de análise de risco estratégica;
- Implementação da ODS 3 – Saúde e bem-estar;
- Implementação da ODS 7 – Energia limpa e acessível – Garantir o acesso a fontes de energia fiáveis, sustentáveis e modernas para todos.
- Implementação da ODS 15 – Vida Terrestre;
- Implementação de projeto de inovação;
- Cumprir Plano de Segurança de Barragens;
- Promover Ciclos de Treinamentos;
- Implementar novo sistema de Avaliação de Desempenho

Os riscos foram identificados com base na Análise SWOT, ferramenta de gestão utilizada para análise de cenário contemplando as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças que impactem nos objetivos de negócios da Companhia, sendo:



CASAMENTOS	
FORÇA	OPORTUNIDADES
Pessoal preparado e com experiência no Setor de energia	Desenvolver conhecimento da força de trabalho
Presença de recursos financeiros	Exploração de novos investimentos, negócios e clientes
FRAQUEZAS	AMEAÇAS



Ausência de plano de cargos, carreiras e salários adequado a estrutura atual das Empresas.	Riscos econômicos devido a judicialização de processos
OPORTUNIDADES	FRAQUEZAS
Desenvolver conhecimento da força de trabalho	Ausência de ferramentas de avaliação adequada a estrutura atual das Empresas.
AMEAÇAS	FORÇA
Deficiências no Sistema Elétrico de Potência - SEP	Presença de recursos financeiros
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
Ampliação base de clientes e comercialização energia varejo Exploração de novos investimentos, negócios e clientes	Riscos ambientais e regulatórios

Diante das análises, foram gerados 16 (dezesseis) planos de ações, que são desenvolvidos de acordo com seu cronograma e monitorados continuamente.

10. PLANO DE METAS CORPORATIVAS

10.1. PLANO DE METAS CORPORATIVAS - 2023 A 2025

De acordo com o Plano de Metas Corporativas das Empresas DME, no ano de 2023 pontuou-se o atingimento de 73,50% das metas propostas, quais sejam:

PLANO DE METAS DME 2023 - 2027			1	2	3	PESO	FINAL	
INDICADORES		META	MÍNIMO	MÉDIO	MÁXIMO			
			80%	100%	120%			
Metas Anuais Perenes - 2023 a 2027	1	LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO	Atingir, anualmente, percentual do Lucro Líquido Consolidado da DME Poços de Caldas Participações S.A. - DME, conforme Plano de Negócios aprovado pelo Conselho de Administração.	De 98,00% a 100,00%.	De 100,01% até 104,99%.	Acima de 104,99%.	10,00%	12,00%



Metas Anuais Não Perenes - 2023	2	ENCERRAMENTO CONTÁBIL	Realizar o encerramento contábil, do mês em referência, nos seguintes prazos: a) até o 10º dia útil do mês subsequente na DMEE; b) até o 13º dia útil do mês subsequente na DMED; c) até o 14º dia útil do mês subsequente na DME.	10 meses, por ano.	11 meses, por ano.	12 meses, por ano.	5,00%	6,00%
	3	EXECUÇÃO DE INVESTIMENTOS	Realizar, anualmente, os projetos de investimentos constantes nos orçamentos de investimentos, conforme anexo I.	De 78,00% a 84,99%.	De 85,00% a 91,99%.	De 92,00% a 100%.	15,00%	0,00%
	4	INVESTIMENTOS EM LINHAS E REDES AÉREAS DE DISTRIBUIÇÃO	Realizar, anualmente, projetos de investimentos em linhas e redes aéreas, nos seguintes valores:	Acima de R\$ 10.000.000,00	Acima de R\$ 10.500.000,00	Acima de R\$ 11.000.000,00	15,00%	12,00%
	5	CONCLUSÃO DA FASE INTERNA DOS PROCESSOS DE AQUISIÇÃO	Conclusão da Fase Interna dos Processos de aquisição no prazo de até 21 dias úteis.	De 80,00% a 85,99%, por ano	De 86,00% a 94,99%, por ano	De 95,00% a 100,00%, por ano.	5,00%	5,00%
	6	PRODUTIVIDADE DOS SERVIÇOS TÉCNICOS DE EMERGÊNCIA LEVE (PLANTÕES) ENTRE MÃO DE OBRA PRÓPRIA E MÃO DE OBRA TERCEIRIZADA	Percentual de tempo médio de atendimento a emergência executado pela equipe própria, em relação à terceirizada.	Entre 105 e 115%, por ano	Entre 95 e 105%, por ano	Menor que 95%, por ano	5,00%	5,00%
	7	DER – Duração Equivalente de Reclamação	Índice anual de Duração Equivalente de Reclamação (DER) calculado nos termos do Módulo 8 do PRODIST.	Até 87,90	Até 83,27	Até 74,00	2,50%	3,00%
	8	FER - Frequência Equivalente de Reclamação	Índice anual de Frequência Equivalente de Reclamação (FER) a cada mil unidades consumidoras, calculado nos termos do Módulo 8 do PRODIST.	Até 5,65	Até 5,35	Até 4,76	2,50%	2,50%
	9	AUTO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS	Obter auto de vistoria nos próprios da DMEE e DMED	mínimo de 3 próprios	de 4 a 5 próprios	6 a 8 próprios	5,00%	6,00%
	10	SUBESTAÇÃO DISTRITO	Realizar as etapas previstas no anexo II, dentro do ano de 2023.	Execução de 26 a 28 itens	Execução de 29 a 31 itens	Execução da totalidade dos itens	15,00%	0,00%
	11	IMPLEMENTAÇÃO DO PAE / PSB - SATURNINO DE BRITO	Realizar o simulado de campo	até dezembro/2023	até novembro/2023	até outubro/2023	5,00%	5,00%



	12	LICENCIAMENTO AMBIENTAL	Protocolar o licenciamento ambiental da CGH cípó	outubro/2023	setembro/2023	obter o licenciamento em 2023	5,00%	5,00%
	13	PROJETO SMART METER	Emissão da Ordem de Serviço referente ao Projeto Smart Meter (investimentos 34.23.07 e 34.23.08)	Até junho de 2023	Até maio de 2023	Até abril de 2023	10,00%	12,00%
TOTAL								73,50%

Para o exercício de 2024, o desempenho apurado foi de 94,00%:

Metas Anuais Perenes - 2024 a 2028	PLANO DE METAS DME 2024 - 2028			1 MÍNIMO	2 MÉDIO	3 MÁXIMO	PESO	PONTUAÇÃO
	INDICADORES	META	80%	100%	120%			
	1	LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO	Atingir, anualmente, percentual do Lucro Líquido Consolidado da DME Poços de Caldas Participações, conforme Plano de Negócios aprovado pelo Conselho de Administração.	De 100,00% a 104,99%.	De 105,00% a 109,99%.	Acima de 110%.	10,00%	12,00
	2	ENCERRAMENTO CONTÁBIL	Realizar o encerramento contábil, do mês em referência, a partir de fevereiro, nos seguintes prazos, até as 15:00 hs: a) até o 10º dia útil do mês subsequente na DMEE; b) até o 13º dia útil do mês subsequente na DMED; c) até o 14º dia útil do mês subsequente na DME.	9 meses, por ano.	10 meses, por ano.	11 meses, por ano.	5,00%	6,00
	3	EXECUÇÃO DE INVESTIMENTOS	Realizar, anualmente, os projetos de investimentos constantes nos orçamentos de investimentos, conforme anexo I	De 85,00% a 89,99%.	De 90,00% a 94,99%.	De 95,00% a 100%.	15,00%	0,00
	4	INVESTIMENTOS EM LINHAS E REDES AÉREAS DE DISTRIBUIÇÃO	Realizar, anualmente, projetos de investimentos em linhas e redes aéreas, nos seguintes valores:	Acima de R\$ 10.500.000,00	Acima de R\$ 11.000.000,00	Acima de R\$ 11.500.000,00	15,00%	18,00
	5	CONCLUSÃO DA FASE INTERNA DOS PROCESSOS DE AQUISIÇÃO	Conclusão da Fase Interna dos Processos de aquisição no prazo de até 21 dias úteis.	De 85,00% a 89,99%, por ano	De 90,00% a 94,99%, por ano	acima de 95%	5,00%	6,00
	6	PRODUTIVIDADE DOS SERVIÇOS TÉCNICOS DE EMERGÊNCIA LEVE (PLANTÕES) ENTRE MÃO DE OBRA PRÓPRIA E MÃO DE OBRA TERCERIZADA	Percentual de tempo médio de atendimento a emergência executado pela equipe própria, em relação à terceirizada.	Entre 100% e 110% por ano	Entre 90% e 100% por ano	Abaixo de 90% por ano	5,00%	5,00
	7	DER – Duração Equivalente de Reclamação	Índice anual de Duração Equivalente de Reclamação (DER) calculado nos termos do Módulo 8 do PRODIST.	Até 83,51	Até 79,11	Até 70,30	2,50%	3,00
	8	FER - Frequência Equivalente de Reclamação	Índice anual de Frequência Equivalente de Reclamação (FER) a cada mil unidades consumidoras, calculado nos termos do Módulo 8 do PRODIST.	Até 5,35	Até 4,76	até 4,17	2,50%	2,00
Metas Anuais Não Perenes - 2024	9	SUBESTAÇÃO DISTRITO	Realizar as etapas previstas no anexo II, dentro do ano de 2024.	Execução de 23 a 24 itens	Execução de 25 a 26 itens	Execução da totalidade dos itens	15,00%	15,00
	10	SUBSTITUIÇÃO MÁQUINA LIMPA GRADES UHE WALTHER ROSSI e UHE ENGº PEDRO AFFONSO JUNQUEIRA	Emissão do Termo de Recebimento definitivo	até dezembro de 2024	até setembro/2024	até julho/2024	5,00%	4,00



	11	PROJETO SMART METER	Acréscimo de unidades consumidoras (UC) com medição inteligente no ano de 2024	15.000 a 16.999 Ucs	17.000 a 18.999 Ucs	acima de 18.999 Ucs	10,00%	12,00
	12	CONSTRUÇÃO E ENERGIZAÇÃO DA LD 138 kV (L11 - Trecho Existente - SE DI)	Construção e energização da Linha de Distribuição em 138 kV, denominada L11, à partir da estrutura (torre nº 17 existente) próxima à CBA, até a futura SE Distrito Industrial.	até setembro/2024	até agosto/2024	até julho/2024	5,00%	6,00
	13	USINA FOTOVOLTAICA 5MW CA	Realizar as etapas previstas no anexo III, dentro do ano de 2024.	Execução mínima de 07 itens	Execução mínima de 10 itens	Execução de todos os itens	5,00%	5,00
				TOTAL		100%		94,00%

O Plano de Metas referente ao exercício de 2025 encontra-se em vigência e, por este motivo, não é possível apurar e validar o seu resultado antes do encerramento do exercício, contemplando as seguintes as metas:

Metas Anuais Perenes - 2025 a 2029	PLANO DE METAS DME 2025 - 2029			1	2	3	Peso
	INDICADORES	META	MÍNIMO	MÉDIO	MÁXIMO	Aprov.	
			80%	100%	120%		
1	LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO	Atingir, anualmente, percentual do Lucro Líquido Consolidado da DME Poços de Caldas Participações, conforme Plano de Negócios aprovado pelo Conselho de Administração.	De 100,00% a 109,99%.	De 110,00% a 119,99%.	Acima de 120%.	12,12%	
2	ENCERRAMENTO CONTÁBIL	Realizar o encerramento contábil, do mês em referência, a partir de fevereiro, nos seguintes prazos, até as 15:00h: a) até o 10º dia útil do mês subsequente na DMEE; b) até o 13º dia útil do mês subsequente na DMED; c) até o 14º dia útil do mês subsequente na DME.	10 meses, por ano.	11 meses, por ano.	12 meses, por ano.	6,06%	
3	EXECUÇÃO DE INVESTIMENTOS	Realizar, anualmente, os projetos de investimentos constantes nos orçamentos de investimentos, conforme anexo I.	De 80,00% a 89,99%.	De 90,00% a 94,99%.	De 95,00% a 100%.	18,18%	
4	INVESTIMENTOS EM LINHAS E REDES AÉREAS DE DISTRIBUIÇÃO	Realizar, anualmente, projetos de investimentos em linhas e redes aéreas, nos seguintes valores:	Acima de R\$ 11.500.000,00	Acima de R\$ 12.000.000,00	Acima de R\$ 12.500.000,00	18,18%	
5	CONCLUSÃO DA FASE INTERNA DOS PROCESSOS DE AQUISIÇÃO	Conclusão da Fase Interna dos Processos de aquisição no prazo de até 21 dias úteis.	De 85,00% a 91,99%, por ano	De 92,00% a 96,99%, por ano	acima de 97%	6,06%	
6	PRODUTIVIDADE DOS SERVIÇOS TÉCNICOS DE EMERGÊNCIA LEVE (PLANTÕES) ENTRE MÃO DE OBRA PRÓPRIA E MÃO DE OBRA TERCERIZADA	Medir o percentual de tempo médio de atendimento a emergência executado pela equipe própria, em relação à terceirizada.	Entre 100% e 110% por ano	Entre 90% e 100% por ano	Abaixo de 90% por ano	6,06%	
7	DER - DURAÇÃO EQUIVALENTE DE RECLAMAÇÃO	Obter melhor desempenho no Índice anual de Duração Equivalente de Reclamação (DER), calculado nos termos do Módulo 8 do PRODIST.	Até 79,33	Até 75,15	Até 66,78	6,06%	
8	FER - FREQUÊNCIA EQUIVALENTE DE RECLAMAÇÃO	Obter melhor desempenho no Índice anual de Frequência Equivalente de Reclamação (FER) a cada mil unidades consumidoras, calculado nos termos do Módulo 8 do PRODIST.	Até 5,35	Até 4,76	até 4,17	6,06%	



Metas Anuais Não Perenes	9	UHEPAJ - SUBSTITUIÇÃO DOS CUBICULOS DOS DISJUNTORES E TRANSFORMADORES, EXCETO MAQUINA 7	Assinatura do Contrato de substituição dos cubículos dos disjuntores e transformadores da UHEPAJ, com exceção da máquina 7	Concluído em 2025	Concluído até 30/11/2025	Concluído até 31/10/2025	6,06%
	10	USINA SOLAR FOTOVOLTAICA 5MW CA	Iniciar a geração e Realizar a conexão da UFV no sistema de distribuição da DMED	Conexão da UFV na Rede de Distribuição em 2025.	Conexão da UFV na Rede de Distribuição até 30/10/2025.	Conexão da UFV na Rede de Distribuição até 30/09/2025.	15,15%
TOTAL							100,00%

10.2. PLANO DE METAS CORPORATIVAS - 2026

Em consonância com seu Planejamento Estratégico, em 2026 as Empresas DME possuirão as seguintes Metas Corporativas:

Metas Anuais Perenes - 2026 a 2030	PLANO DE METAS DME 2026 - 2030			1	2	3	Peso
	INDICADORES	META	MÍNIMO	MÉDIO	MÁXIMO	aprov	
			80%	100%	120%		
1	LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO	Atingir, anualmente, percentual do Lucro Líquido Consolidado da DME Poços de Caldas Participações, conforme Plano de Negócios aprovado pelo Conselho de Administração.	De 100,00% a 114,99%.	De 115,00% a 124,99%.	Acima de 125%.	10,00%	
2	ENCERRAMENTO CONTÁBIL	Realizar o encerramento contábil, do mês em referência, a partir de fevereiro, nos seguintes prazos, até as 15:00 h: a) até o 10º dia útil do mês subsequente na DMEE; b) até o 13º dia útil do mês subsequente na DMED; c) até o 14º dia útil do mês subsequente na DME.	10 meses, por ano.	11 meses, por ano.	12 meses, por ano.	5,00%	
3	EXECUÇÃO DE INVESTIMENTOS	Realizar, anualmente, os projetos de investimentos constantes nos orçamentos de investimentos, conforme anexo I.	De 80,00% a 89,99%.	De 90,00% a 94,99%.	De 95,00% a 100%.	15,00%	
4	INVESTIMENTOS EM LINHAS E REDES AÉREAS DE DISTRIBUIÇÃO	Realizar, anualmente, projetos de investimentos em linhas e redes aéreas, nos seguintes valores:	Acima de R\$ 12.650.000,00	Acima de R\$ 13.200.000,00	Acima de R\$ 13.750.000,00	15,00%	
5	CONCLUSÃO DA FASE INTERNA DOS PROCESSOS DE AQUISIÇÃO	Conclusão da Fase Interna dos Processos de aquisição no prazo de até 21 dias úteis.	De 85,00% a 91,99%, por ano	De 92,00% a 96,99%, por ano	Acima de 97%	5,00%	
6	PRODUTIVIDADE DOS SERVIÇOS TÉCNICOS DE EMERGÊNCIA LEVE (PLANTÕES) ENTRE MÃO DE OBRA PRÓPRIA E MÃO DE OBRA TERCERIZADA	Medir o percentual de tempo médio de atendimento a emergência executado pela equipe própria, em relação à terceirizada.	Entre 100% e 110% por ano	Entre 90% e 100% por ano	Abaixo de 90% por ano	5,00%	



	7	DER – DURAÇÃO EQUIVALENTE DE RECLAMAÇÃO	Obter melhor desempenho no Índice anual de Duração Equivalente de Reclamação (DER), calculado nos termos do Módulo 8 do PRODIST.	Até 71,40	Até 67,63	Até 60,10	5,00%
	8	FER - FREQUENCIA EQUIVALENTE DE RECLAMAÇÃO	Obter melhor desempenho no Índice anual de Frequência Equivalente de Reclamação (FER) a cada mil unidades consumidoras, calculado nos termos do Módulo 8 do PRODIST.	Até 5,35	Até 4,76	até 4,17	5,00%
Metas Anuais Não Perenes	9	Anel Oeste - LT 138 kV	Realizar etapas previstas no Anexo II, dentro do ano de 2026	Execução de 9 a 10 itens	Execução de 11 a 12 itens	Execução da totalidade dos itens	12,50%
	10	UHEPAJ - Aquisição e Substituição de Transformador de Força/Elevador - M 07	substituir, instalar e colocar em operação o transformador da máquina 07	até 30/08/2026	até 30/06/2026	até 31/05/2026	12,50%
	11	Construção da CGH Cipó	Realizar etapas previstas no Anexo III, dentro do ano de 2026	Execução mínima de 11 itens	Execução de 12 a 15 itens	Execução da totalidade dos itens	10,00%
TOTAL							100,0%

11. DIRETORES SUBSCRITORES DO PRESENTE PLANO DE NEGÓCIOS:

José Carlos Vieira

Presidente da DME Poços de Caldas Participações S.A. - DME

Miguel Gustavo Durante de Oliveira

Diretor Superintendente da DME Distribuição S.A. - DMED

Marcelo Dias Loichate

Diretor Superintendente da DME Energética S.A. - DMEE e

Diretor de Novos Negócios da DME Poços de Caldas Participações S.A. - DME

Marco César Castro de Oliveira

Diretor Técnico da DME Distribuição S.A. - DMED e

Diretor Técnico da DME Energética S.A. - DMEE

Marcos Rogério Alvim

Diretor Administrativo-Financeiro da DME Poços de Caldas Participações S.A. - DME e Diretor

Comercial-Financeiro da DME Energética S.A. - DMEE

Miguel Gustavo Junqueira Franco

Diretor Administrativo-Financeiro da DME Distribuição S.A.- DMED



12. ANEXO I

Detalhamento dos projetos de investimentos referentes a meta nº. 03 – Execução de Investimentos.

ANEXO I		
META 03 - PROJETOS DE INVESTIMENTOS 2026		
Nº.Proj.	Projeto	2026
27.26.01	AR CONDICIONADO DA SEDE ADMINISTRATIVA (rateio 8%)	0,22%
32.26.01	Modernização nos retificadores 1_2_3 da PCH Walther Rossi Antas II	0,86%
32.26.02	Aquisição de disjuntores de Maquinas 6,6kV	2,30%
34.26.05	Reforma de Transformadores de Rede de Distribuição	1,15%
34.26.09	Retrofit dos Bays de 69 KV LIA E L2 NA SE Interligação	12,95%
34.26.10	Substituição do Sistema de Alimentação Auxiliar da SE Osório	2,97%
34.26.11	Susbtituição do Sistema de Alimentação Auxiliar da SE Saturnino	2,06%
34.26.12	Substituição de Servidores, Concentradoras e Switchs de Comunicação	3,45%
34.26.15	Substituição dos Bancos de Capacitores das Subestações Interligação, Saturnino e Osório	4,32%
38.26.01	Ar Condicionado da Sede Administrativa (Rateio 78%)	2,04%
66.26.01	Substituição servidores Datacenter	3,21%
66.26.02	Storage para Backup	2,84%
66.26.03	Licenças para Windows Server	0,23%
66.26.04	Atualização Banco de Dados do ERP	1,61%
67.26.01	Aquisição de veículos 0Km para renovação da frota da DMED.	3,45%
32.26.01	UHEPAJ - Substituição dos Cubículos dos Disjuntores e Transformadores, exceto Máquina 7	17,26%
32.26.02	UHEPAJ - Substituição de 1 Inversor e 2 retificadores CCCA da M7	1,15%
32.26.03	UHEPAJ - Substituição Válvula gaveta da M2 da UHE PAJ	0,35%
32.26.05	CGHUMM - Automação	2,59%
32.26.06	CGHUMM - Aquisição e Relocação do Transformador de Força	3,45%
32.26.07	PCHPC - Substituição Relés de proteção dos geradores	2,59%
32.26.08	UHEPAJ - Substituição Transformador de Força da T3	2,42%
440.26.01	CGH CIPÓ - AQUISIÇÃO DO CONJUNTO HIDROGERADOR	2,01%
440.26.04	CONSTRUÇÃO DA OFICINA DO SETOR DE GERAÇÃO	4,60%
440.26.05	AR CONDICIONADO DA SEDE ADMINISTRATIVA (rateio: 14%)	0,39%
560.26.01	Licenciamento ambiental da CGH Fervedor (LP)	0,52%
560.26.02	Licenciamento ambiental da PCH Boa Vista Baixa (LP)	1,75%
560.26.03	Licenciamento ambiental da PCH Marambaia (LI)	1,15%
560.26.04	Atendimento de Condicionantes Ambientais	1,04%
910.26.01	CONSTRUÇÃO DA USINA SOLAR FOTOVOLTAICA	15,07%
		100,00%

13. ANEXO II

Detalhamento da listagem de etapas da meta nº. 9 - Anel Oeste - LT 138 kV.

ANEXO II	
META 10 - LISTAGEM DE ETAPAS	
ITEM	ETAPA
1	Elaboração do projeto executivo da LT ANEL OESTE
2	Entrega das chaves seccionadoras de 138 kV para os novos bays da SE DI - ANEL OESTE
3	Contratação da obra de ampliação dos bays da SE DI - ANEL OESTE
4	Contratação de consultoria para negociação do fundiário
5	Contratação do fornecimento das torres metálicas/Line post da LT ANEL OESTE



6	Contratação do fornecimento dos cabos da LT ANEL OESTE (CONDUTOR E OPGW)
7	Contratação do fornecimento de isoladores da LT ANEL OESTE
8	Elaboração do projeto executivo dos bays da SE DI - ANEL OESTE
9	Mobilização das equipes para início das obras civis da LT ANEL OESTE
10	Mobilização das equipes para início das obras civis dos Bays da SE DI - ANEL OESTE
11	Elaboração de projeto executivo substituição dos relés da L8 SAT/INT
12	Início da montagem eletromecânica/elétrica dos Bays da SE DI - ANEL OESTE
13	Mobilização das equipes para início da montagem das torres/Line Post
14	Fornecimento dos relés para substituição da L8 SAT/INT

14. ANEXO III

Detalhamento da listagem de etapas da meta nº. 11 - Construção da CGH Cipó.

ANEXO III	
META 11 - LISTAGEM DE ETAPAS	
ITEM	DESCRIÇÃO
1	REUNIÃO COM A ANEEL
2	PUBLICAÇÃO DO PROCESSO LICITATÓRIO PARA EXECUÇÃO DA OBRA
3	HOMOLOGAÇÃO DO PROCESSO LICITATÓRIO PARA EXECUÇÃO DA OBRA
4	ASSINATURA DO CONTRATO
5	EMISSÃO DA ORDEM DE SERVIÇO
6	CONCLUSÃO DA FABRICAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLE DA TURBINA E GERADOR
7	RECEBIMENTO DO SISTEMA DE CONTROLE DA TURBINA E GERADOR
8	AQUISIÇÃO DO TRANSFORMADOR DE FORÇA PARA CONEXÃO A REDE DA DMED
9	CONCLUSÃO DAS OBRAS DE TERRAPLANAGEM
10	CONCLUSÃO DAS FUNDAÇÕES DA CASA DE FORÇA
11	CONCLUSÃO DA SUPERESTRUTURA
12	CONCLUSÃO DAS OBRAS DE ALVENARIA EXTERNA
13	CONCLUSÃO DO TELHADO
14	INSTALAÇÃO DA TURBINA E GERADOR
15	CONEXÃO NA REDE DA DME DISTRIBUIÇÃO
16	TESTES E COMISSIONAMENTO DA TURBINA E GERADOR
17	INJEÇÃO DE ENERGIA DO CONJUNTO HIDROGERADOR NA DME DISTRIBUIÇÃO

15. ANEXO IV

Metodologia de Apuração do Plano de Metas 2026.